

COMISSÃO DA AMAZÔNIA, INTEGRAÇÃO NACIONAL E DESENVOLVIMENTO REGIONAL (CAINDR)

(Da Sra Dalva Figueiredo)

Requer a criação de Subcomissão Especial para elaboração do Relatório Verde, que descreverá um panorama das biodiversidades do Brasil e proporá sugestões de políticas públicas preservação e desenvolvimento sustentável.

Senhor Presidente:

Nos termos do artigo 29, inciso II do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro, ouvido o plenário desta Comissão, a criação de Subcomissão Especial para elaboração do Relatório Verde, que descreverá um panorama das biodiversidades do Brasil e proporá sugestões de políticas públicas preservação e desenvolvimento sustentável.

JUSTIFICATIVA

O Brasil possui uma das biodiversidades mais ricas do mundo, as maiores reservas de água doce e um terço das florestas tropicais que ainda restam no mundo. Entre os principais biomas brasileiros estão a Amazônia, a Mata Atlântica, o Pantanal, o Cerrado e a Caatinga.

As riquezas naturais e culturais de cada bioma são, muitas vezes, exploradas indiscriminadamente, sem que aja controle da situação atual de cada área. A superexploração, despreocupação com os mananciais, má distribuição, poluição, desmatamento e o desperdício de recursos minerais e hídricos são apenas alguns dos fatores que comprovam o descaso.

Aliar o bem-estar humano à conservação da biodiversidade e à manutenção da qualidade e integridade dos solos e dos recursos hídricos é uma meta e o ideal para o Brasil e para o mundo.

Entretanto, a exploração indiscriminada já provoca danos ambientais no Brasil e no mundo. Evidência desse cenário é observada e sentida por toda a população: o aquecimento global – resultado do lançamento excessivo de gases de efeito estufa. Este é um fenômeno natural para manter o planeta aquecido. Mas a emissão de gases em excesso na atmosfera tornam o planeta mais quente.

O descontrole do clima já é evidente em vários locais do planeta. No Brasil, o desequilíbrio climático não está diferente. Secas inesperadas, chuvas em excesso, calor intenso, derretimento de geleiras nos pólos, furacões e tornados. Apesar dessas alterações do clima ainda é difícil saber quais serão as áreas mais afetadas pelo aquecimento global tanto no Brasil como em outras partes do mundo.

Estudos apontam que o aquecimento global poderá elevar o nível dos mares, o que pode afetar, diretamente, 42 milhões de pessoas que habitam cidades litorâneas no Brasil; a Amazônia pode esquentar até 8°C, com trechos da floresta cedendo espaço para vegetação semelhante a do cerrado. (Fonte: Caderno Ciência, Folha de S. Paulo, fevereiro de 2007).

Estas são posições mais pessimistas, mas que não podem ser desconsideradas.

Para que os efeitos das mudanças climáticas sejam minimizados é preciso diminuir a emissão de gases que provocam o efeito estufa, principalmente o CO₂, e o desmatamento. Diminuir o desmatamento, incentivar o uso de energias renováveis não-convencionais, eficiência energética e a reciclagem de materiais, melhorar o transporte público são algumas das possibilidades.

Mecanismos para controlar a emissão de gases na atmosfera e debater os efeitos das mudanças climáticas no mundo são desenvolvidos pela Convenção do Clima, da Organização das Nações Unidas, pelo Tratado de Quioto e pelo Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) – instrumento criado para reduzir as emissões de gases.

A proposta de criação da presente Subcomissão Especial na Comissão da Amazônia, Integração Nacional e Desenvolvimento Regional visa fazer com que o Brasil trace um panorama das biodiversidades do Brasil e propor sugestões de políticas públicas de preservação e desenvolvimento sustentável através da elaboração do Relatório Verde. A Comissão Especial terá como objetivo traçar o roteiro de criação do Relatório Verde e indicar mecanismos para elaboração do mesmo.

O Relatório Verde pretende oferecer um panorama da biodiversidade no Brasil e sobre os fatores que provocam o aquecimento global, de forma a mapear o país, e, consequentemente, sugerir políticas públicas específicas de desenvolvimento sustentável. O Relatório deverá conter indicadores de desmatamento e reflorestamento, índices populacionais, de ocupação e renda, pluviométrico, do nível dos rios e de temperatura, Índice de Desenvolvimento Urbano (IDH), entre outros que podem ser considerados relevantes pela presente Subcomissão.

A publicação será um instrumento de luta e defesa do meio ambiente e da sociedade, servindo também de fonte de pesquisa e formação e influenciando iniciativas tomadas pelo Poder Público em diferentes níveis.

Diante do exposto, requeiro a criação Subcomissão Especial para elaboração do Relatório Verde pela Comissão da Amazônia, Integração Nacional e Desenvolvimento Regional (CAINDR).

Deputada Federal
Dalva Figueiredo (PT-AP)